

PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS



ATENÇÃO

- Ficha de segurança fornecida a pedido (EUH210).
- Nocivo por ingestão (H302).
- Pode provocar uma reação alérgica cutânea (H317).
- Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros (H410).
- Não respirar a nuvem de pulverização (P260).
- Usar luvas e vestuário de proteção (P280).
- Após o tratamento lavar cuidadosamente o material de proteção e os objetos contaminados. Lavar cuidadosamente as luvas, lavá-las também por dentro.

- Não comer, beber ou fumar durante a utilização (P270).
- Eliminar o conteúdo/embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos (P501).
- Não contaminar a água com este produto ou com a sua embalagem (SP1).
- Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 5 m em relação às águas de superfície (SPe3).
- Impedir o corte ou o pastoreio das áreas tratadas durante 15 dias após a aplicação. Tratamento de emergência:
- Se for necessário consultar um médico, mostre-lhe a embalagem ou o rótulo (P101).
- SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE: lavar com sabonete e água abundantes (P302+P352).
- EM CASO DE INGESTÃO: caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico (P301+P312).

EM CASO DE INTOXICAÇÃO CONTACTAR O CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS, TELEF: 808 250 143

ADVERTÊNCIA: As recomendações e informação que disponibilizamos são fruto de amplos e rigorosos estudos e ensaios. No entanto, na utilização podem intervir numerosos factores que estão fora do nosso domínio (preparação de misturas, aplicação, condições climáticas, resistências, etc.). A empresa garante a composição, formulação e teor. O utilizador será responsável pelos danos causados (falta de eficácia, toxicidade em geral, resíduos, etc.) por inobservância total ou parcial das instruções do rótulo.

A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes serem entregues num centro de recepção Valorfito; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.



Dow AgroSciences

Mustang®

HERBICIDA

Suspo-emulsão (SE) conteúdo 300 g/L ou 28% (p/p) de 2,4-D (na forma de éster etilhexílico) e 6,25 g/L ou 0,58% (p/p) de florasulame

Herbicida de pós-emergência para o controlo de infestantes de folha larga em culturas de trigo e cevada e milho



Conteúdo: 1 Le

Data de fabrico e lote: ver embalagem

ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO PROFISSIONAL

PARA EVITAR RISCOS PARA A SAÚDE HUMANA E PARA O AMBIENTE, RESPEITAR AS INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO

MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS

ANTES DE USAR O PRODUTO FITOFARMACÊUTICO LEIA O RÓTULO



Distribuído por:

Lusosem
produtos para agricultura, S.A.

Rua General Ferreira Martins, n.º 10 - 9.º A
1495-137 Algés
Tel: 21 413 12 42 - Fax: 21 413 12 84
lusosem@lusosem.pt - www.lusosem.pt

Autorização de venda
n.º 0205 concedida pela DGAV:
Dow AgroSciences Ibérica S.A.
c/ Ribera del Loira 4-6; 4.ª planta
28042 MADRID-ESPAÑA
Tel.: +34 91 740 77 00

MUSTANG® é um herbicida selectivo para trigo, cevada e milho, eficaz contra um amplo espectro de infestantes dicotiledóneas.

CULTURAS AUTORIZADAS

- **Trigo e cevada:** **MUSTANG** pode ser utilizado em todas as variedades de trigo e cevada.

- **Milho:** **MUSTANG** pode ser utilizado em todas as variedades de milho.

INFESTANTES DE FOLHA LARGA SUSCEPTÍVEIS: *Aethusa cynapium*, *Agrimonia eupatoria*, *Amaranthus blitoides*, *Amaranthus retroflexus*, *Anthemis arvensis*, *Arabidopsis thaliana*, *Artemisia vulgaris*, *Atriplex patula*, *Bellis perennis*, *Beta vulgaris*, *Bifora testiculata*, *Brassica* spp., *Capsella bursa-pastoris*, *Cardamine pratensis*, *Centaurea cyanus*, *Chenopodium album*, *Convolvulus arvensis*, *Datura stramonium*, *Diploptaxis erucoides*, *Diploptaxis virgata*, *Erigeron canadensis*, *Galinisoga parviflora*, *Galium aparine*, *Geranium* spp., *Lactuca* spp., *Linaria supina*, *Matricaria chamomilla*, *Matricaria* spp., *Mercurialis annua*, *Papaver rhoeas*, *Pisum sativum*, *Plantago* spp., *Portulaca oleracea*, *Raphanus raphanistrum*, *Sanguisorba minor*, *Scandix pecten-veneris*, *Silene* spp., *Sinapis arvensis*, *Sisymbrium officinale*, *Sonchus arvensis*, *Stellaria media*, *Symphylum officinale*, *Taraxacum officinale*, *Trifolium* spp., *Xanthium spinosum*, etc.

INFESTANTES DE FOLHA LARGA MODERADAMENTE SUSCEPTÍVEIS: *Abutilon theophrasti*, *Cirsium arvense*, *Polygonum* spp., *Ranunculus* spp., *Senecio vulgaris*.

DOSE DE UTILIZAÇÃO

- **Trigo e cevada:** de 0,5 a 0,75 litros/ha. Recomenda-se a dose menor quando o estado das infestantes seja maioritariamente precoce (até 4-6 folhas) e a utilização de 0,75 litros/ha quando o estado de desenvolvimento seja mais tardio (mais de 4-6 folhas até o máximo de 12), ou quando a presença de *Papaver rhoeas* ou *Galium aparine* seja predominante.

- **Milho:** 0,75 litros/ha. Efectuar o tratamento quando as infestantes tiverem entre 4-12 folhas.

ÉPOCA DE APLICAÇÃO:

- **Trigo e cevada:** Aplicar o produto desde o afilhamento até ao aparecimento do primeiro nó do cereal, num único tratamento anual.

- **Milho:** Aplicar quando a cultura do milho tiver entre 4-6 folhas

PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS: Não aplicar depois da ocorrência de geada, nem quando se preveja geada. Não aplicar sobre culturas danificadas ou em stress (condições meteorológicas adversas, ataques de pragas ou doenças). No caso que, devido a geada, seca, acção de insectos ou outras causas, seja necessário interromper a cultura após se ter aplicado **MUSTANG**, apenas se poderá semear imediatamente depois das seguintes culturas: trigo, cevada, aveia, milho ou centeio. Ao pulverizar, evitar a deriva para culturas vizinhas, arbustos, águas superficiais ou canais. A aplicação deste produto deve respeitar as seguintes recomendações: 1 - Como prevenção de riscos para culturas sensíveis adjacentes, respeitar uma zona não pulverizada de 5 m de distância em relação às mesmas. 2 - A temperatura no momento da aplicação deve ser inferior a 25°C, situando-se a temperatura óptima entre 5 e 20°C. 3 - Suspender os tratamentos quando a velocidade do vento for superior a 1,5 m/seg. 4 - Efectuar a aplicação por pulverização, com pressão inferior a 4 atmosferas, consumo mínimo de calda de 200 litros por hectare e uma proporção de gotas menores de 100 microns por gota a 2%. 5 - Este herbicida deve ser armazenado em local seco, fresco e ventilado, e onde não estejam armazenados sementes, adubos e outros produtos fitofarmacêuticos. O equipamento utilizado na aplicação de herbicidas hormonais devem ser reservado unicamente a este uso. A aplicação repetida do mesmo herbicida nas mesmas áreas durante vários anos, pode conduzir à ocorrência de resistência em espécies anteriormente susceptíveis. Para evitar o desenvolvimento de resistências, recomenda-se proceder, sempre que possível, à utilização de herbicidas mistos ou à alternância de herbicidas com modo de acção diferente.

MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA: No recipiente onde se prepara a calda deitar metade da água necessária. Agitar bem a embalagem até o produto ficar homogêneo. Deitar a quantidade de produto a utilizar e completar o volume de água, agitando sempre.

MODO DE APLICAÇÃO: Calibrar correctamente o equipamento, calculando o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho, com especial cuidado na uniformidade da distribuição da calda. A quantidade de produto e o volume de calda deve ser adequado à área de aplicação, respeitando as doses indicadas. Para diminuir o risco de arrastamento evitar pressões superiores a 2 kg/cm² e/ou usar bicos anti-arrastamento.

Volume de calda a utilizar: 200 – 400 L/ha.

LIMEZA DO DEPÓSITO: Para evitar que as culturas não cerealíferas sejam danificadas, o equipamento de pulverização deverá ser cuidadosamente limpo imediatamente depois da aplicação do produto, cumprindo-se o seguinte procedimento: 1 - Esvaziar o equipamento. Enxaguar a fundo o depósito do aparelho de aplicação, barra e mangueiras com água limpa. Eliminar qualquer depósito visível. 2 - Encher o depósito com água limpa e um litro de amoníaco caseiro (contendo 3% de amoníaco) por cada 100 litros de água. Enxaguar as mangueiras, barra e bicos com a solução de limpeza. Adicionar mais água até encher completamente o depósito. Fazer circular a solução de limpeza através do depósito e das mangueiras durante pelo menos 15 minutos. Enxaguar de novo as mangueiras, barra e bicos com a solução e em seguida esvaziar o depósito. 3 - Retirar os bicos e os filtros e limpá-los separadamente num recipiente contendo a solução de limpeza. 4 - Repetir o ponto (2). 5 - Enxaguar o depósito, a barra e as mangueiras com água limpa várias vezes. Usar roupa protectora durante a limpeza e nunca limpar o equipamento de aplicação num recinto fechado. Não efectuar a limpeza junto de poços, cursos de água, terrenos de cultivo e árvores. Eliminar as águas dos enxaguados em locais adequados.

Em casos de dúvida, consultar directamente o serviço técnico da Dow Agrosciences.

© Marca da The Dow Chemical Company ("Dow") ou de uma companhia subsidiária da Dow

Edição CLP 1